



Absorção e translocação de ^{14}C -atrazine aplicada isoladamente e em mistura com mesotrione em espécie de corda-de-viola

Ricardo Ferraz Silveira¹; Vanessa Takeshita¹; Kassio Ferreira Mendes¹; Fabricia Cristina dos Reis¹; Rodrigo Floriano Pimpinato¹; Valdemar Luiz Tornisielo¹

Centro de Energia Nuclear na Agricultura¹

Os herbicidas atrazine e mesotrione apresentam um amplo espectro de controle de plantas daninhas, apresentando interação sinérgica quando aplicados em mistura. Este efeito pode estar relacionado a uma absorção e/ou translocação mais elevada e/ou mais rápida. Assim, o objetivo desta pesquisa foi avaliar a absorção e translocação de atrazine isolada e atrazine+mesotrione em uma população de corda-de-viola (*Ipomoea hederifolia*). Quando as plantas apresentavam de 2 a 4 folhas verdadeiras, a segunda folha verdadeira foi coberta e foram aplicados os herbicidas não radiomarcados atrazine (500 g i.a. ha⁻¹) nos dois tratamentos e mesotrione (80 g i.a. ha⁻¹) no tratamento em mistura. Em seguida foram aplicados 16 µL de ^{14}C -atrazine na segunda folha verdadeira (folha tratada). Nos períodos de 2, 6, 12, 24, 48, 72 e 96 horas após a aplicação (HAT) as plantas foram retiradas do vaso e divididas em seis partes (folha tratada, folhas acima e folhas abaixo da tratada, folhas cotiledonares, caule e raízes) e oxidadas em oxidador biológico, sendo a radioatividade quantificada por espectrometria de cintilação líquida. Também foram realizados estudos qualitativos de translocação com o uso de autorradiografia. A absorção tanto da mistura herbicida quanto da atrazine aplicada isolada foi semelhante. Nesses tratamentos, a corda-de-viola absorveu mais de 60% da atrazine a 96 HAT. Adicionalmente, a translocação da atrazine na planta daninha não foi influenciada pelos tratamentos e pelos períodos de avaliação. Conclui-se que a interação sinérgica dos herbicidas atrazine e mesotrione em *I. hederifolia* não está relacionada a um aumento da absorção ou translocação da atrazine.

Palavras-chave: *Ipomoea hederifolia*, sinérgismo, herbicidas, radiomarcados, radioisótopos

Apoio: CAPES



Sociedade Brasileira da
Ciência das Plantas Daninhas
(Brazilian Weed Science Society)